



Desenvolvimento de incubadoras artesanais e sua eficiência na eclodibilidade de ovos de codornas

THAIZA SANTOS FARAIAS e Graciene Conceição dos Santos

No decorrer dos anos a coturnicultura apresentou um grande desenvolvimento, adaptando-se as tecnologias exigidas pelo mercado, desmontando sucesso na área isso se deve à crescente demanda por produtos de origem avícola, mas a criação de aves no geral ainda é praticada por pessoas que buscam meios de subsistência, sendo necessário tecnologias adaptadas, simples e barato, que cumpra o ciclo de incubação da espécie. Nesse sentido o objetivo do presente trabalho foi avaliar a eficiência das incubadoras desenvolvidas artesanalmente sobre o índice de eclodibilidade. Partindo do objetivo de confeccionar uma chocadeira acessível, procurou-se materiais baratos e igualmente eficientes que alcancem índices de eclosão. Foram elaboradas 3 chocadeiras, uma de isopor (A) e duas de madeira (B1) e (B2), para testar a eficiência de eclodibilidade foram realizados 2 experimentos. No experimento I foram incubados 40 ovos de codorna 20 ovos em cada modelo adquiridos em maio de 2018 (modelo A e B1). No II experimento foram obtidos mais 40 ovos, adquiridos em junho de 2018 (modelo A e B2). A eficiência das incubadoras artesanais utilizadas no I experimento , chegou a 55% na chocadeira (A) ou seja, dos 20 ovos incubados foram obtidos 11 codornas, na chocadeira (B1) foi de 0%, dos 20 ovos não houve nascimento algum sendo que uma variável deve ser levada em consideração, a temperatura, pois a chocadeira (B1) possuía dimensões grandes para quantidade de ovos introduzidas, ocasionando na demora do aquecimento no interior durante todo o experimento, desse modo houve a necessidade de refazer o modelo de madeira (B2) em dimensões reduzidas, já que fatores como a ventilação para que não ocorresse acúmulo de CO² levando a morte do embrião, e a viragem dos ovos para disponibilidade de oxigênio, foi feita de modo de adequado. Sendo assim foi refeito o modelo de madeira, no II experimento a chocadeira (A) apresentou eclodibilidade de 90% ou seja, dos 20 ovos incubados foram obtidas 18 codornas, e na chocadeira (B2) chegou a 70%, dos 20 ovos foram obtidas 14 codornas. É notável que a chocadeira com maior eclodibilidade foi a térmica (A), em ambos experimentos apresentou porcentagens maiores em relação a chocadeira de madeira lembrando que outros fatores como período e condições de estocagem e características relacionadas à matriz são variáveis a serem observadas, diante dos resultados sua construção é simples e se usada corretamente pode ser um bom investimento proporcionando retorno financeiro rapidamente.